

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO RACIONAL DE PLANEJAMENTO

*Autores: Luis Celso da Silva
Oswaldo L. Quelhas*

1. INTRODUÇÃO

- RELATÓRIO DE BRUNDTLAND, 1987
 - ECO-RIO 92 – CMMAD
 - AGENDA 21 – DIMENSÕES
- ECONOMIA
SOCIEDADE E
MEIO AMBIENTE

▪ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / SUSTENTABILIDADE ^{1/3}

SUSTENTABILIDADE - O OBJETIVO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - O PROCESSO
PARA SE ALCANÇÁ-LA.

(DIESENDORF, 2000; CLIFT, 2000 APUD SIKDAR, 2003),

- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / SUSTENTABILIDADE** 2/3
 - **CONCEITOS SÃO NOVOS E ESTÃO EM EVOLUÇÃO**
 - **AS DEFINIÇÕES PRECISAM SER AVALIADAS CRITICAMENTE, DEVIDO AOS INTERESSES PARTICULARES DOS SUJEITOS E AUTORES ENVOLVIDOS.**

(FIEN & TILBURY, 2002)

■ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / SUSTENTABILIDADE 3/3

**AMBIGÜIDADE / INCERTEZA PARA SE COLOCÁ-LA
EM PRÁTICA**

APESAR DISSO

**NÃO SE PODE HAVER DÚVIDA SOBRE A
IMPORTÂNCIA DO DESAFIO DE SE BUSCAR O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
A OPÇÃO DE NÃO SE FAZER NADA, NÃO É A MAIS
APROPRIADA.**

(GLASBY, 2002)

2. OBJETIVOS

- ESTUDAR OS CONCEITOS ENVOLVIDOS E AS ABORDAGENS TEÓRICAS E PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO;
- SUGERIR A INCLUSÃO DOS CONCEITOS DA SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS RACIONAIS DE PLANEJAMENTO, POR MEIO DE UMA ESTRUTURA SIMPLES A SER SEGUIDA DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS QUE BUSQUEM ALCANÇÁ-LA.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 1/12

- A AGENDA 21 - CRIAÇÃO E ESTABELECIMENTO NOVAS DEFINIÇÕES, PRINCÍPIOS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE, PARA QUE SE POSSA ALCANÇAR O NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO.

DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE, DEVEM-SE DECLARAR OS VALORES, ESTABELECER OS OBJETIVOS, CRIAR E ANALISAR OS INDICADORES.

(KATES ET AL., 2005)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 2/12

▪ VALORES

ESTRUTURAM NOSSAS ATITUDES

**FORNECEM PADRÕES DE AVALIAÇÃO PARA OS
COMPORTAMENTOS DOS INDIVÍDUOS E DA SOCIEDADE,
POSSIBILITANDO A DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS
OU CONDUZINDO-NOS PARA ELES.**

**DECLARAÇÃO DO MILÊNIO: LIBERDADE, IGUALDADE,
SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA, RESPEITO À NATUREZA
E RESPONSABILIDADE COMUM.**

(KATES ET AL., 2005)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 3/12

PRINCÍPIOS OU ORIENTADORES

FORNECEM ORIENTAÇÕES PARA OS ATORES,
MOTIVANDO OS A PREFERIR CERTAS AÇÕES,
CAMINHOS E IMPACTOS AO INVÉS DE OUTROS.

(BOSSEL, 1999)

UTILIZAÇÃO DOS 27 PRINCÍPIOS DA DECLARAÇÃO DO
RIO SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 4/12

DOS PRINCÍPIOS SÃO DERIVADOS OS INDICADORES, QUE DEVEM SER MENSURÁVEIS, RELEVANTES, SIMPLES DE USAR E ENTENDER, REPRODUTÍVEIS, APROPRIADOS E OPORTUNOS PARA A TOMADA DE DECISÃO.

(DIESENDORF, 2000)

EMBORA NÃO HAJA UM LIMITE BEM DEFINIDO ENTRE A SUSTENTABILIDADE E A INSUSTENTABILIDADE, SOMENTE PELO USO DOS INDICADORES SE CONSEGUIRÁ A INFORMAÇÃO SE A SUSTENTABILIDADE ESTÁ OU NÃO SENDO ALCANÇADA.

(AZAR ET AL.,1996)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 5/12

PLANEJAMENTO

PROCESSO QUE ENVOLVE ATIVIDADE HUMANA,
REALIZAÇÃO RACIONAL,
A DECISÃO POR MEIO DE ESCOLHAS,
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E
CONTROLE FUTURO DE SUAS CONSEQÜÊNCIAS.

YOE & ORTH (1996)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 6/12

HUDSON (1979), ABORDAGENS *SITAR* – ESCOLAS DE PLANEJAMENTO:

SINÓPTICO-RACIONAL/COMPREENSIVA; INCREMENTAL;
TRANSATIVA; DE ADVOCACIA E RADICAL.

BRIASSOULIS (1989), NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL
ABORDAGENS:

SINÓPTICO-COMPREENSIVA/RACIONAL, ADAPTATIVA, DE
ADVOCACIA, PARTICIPATIVO/ CONSENSUAL,
INCREMENTAL E DE CONTINGÊNCIA.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 7/12

ABORDAGEM SINÓPTICA OU COMPREENSIVO-RACIONAL

**BASICAMENTE SIMPLES, LÓGICA E OPERACIONAL,
OS VALORES DEFINEM OS OBJETIVOS E METAS
A FORMA DOMINANTE DENTRO DO PLANEJAMENTO.**

HUDSON (1979); BERKE (2002)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 8/12

**HUDSON (1979) - ETAPAS DE UM PROCESSO
COMPREENSIVO-RACIONAL:**

- (i) ESTABELECIMENTO DOS OBJETIVOS;**
- (ii) IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERNATIVAS;**
- (iii) DETERMINAÇÃO DOS MEIOS E;**
- (iv) IMPLEMENTAÇÃO DAS DECISÕES.**

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 9/12

ABORDAGEM DE ADVOCACIA

- ENCORAJA VALORES DE IGUALDADE E INCLUSÃO
- DISTRIBUIÇÃO JUSTA AO FORMULAR OS OBJETIVOS
- PARTICIPAÇÃO E ÊNFASE NAS REIVINDICAÇÕES DAS PARTES ENVOLVIDAS OU AFETADAS.

(BRIASSOULIS, 1989; BERKE, 2002).

- INTRODUZ FORTE DOSE DE PRINCÍPIOS NORMATIVOS. AFETANDO OS PLANOS E INTERESSES INDIVIDUAIS.

(HUDSON, 1979)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 10/12

ABORDAGEM ADAPTATIVA

- **CONSISTE DE ADAPTAÇÕES SUCESSIVAS E CONTÍNUAS DAS ATIVIDADES HUMANAS, DURANTE CERTO TEMPO E EM UM DETERMINADO LUGAR, DE ACORDO COM O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO PROCESSO.**

(BOSWELL, 1997)

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 11/12

ABORDAGEM RADICAL

- AQUELA QUE OBJETIVA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL,
- UMA CRÍTICA DA SITUAÇÃO ATUAL E FORNECENDO RESPOSTAS A ESSA CRÍTICA.

(JOHN FRIEDMAN CITADO POR BEARD, 2003)

- REQUER IDÉIAS QUE SE TRANSFORMEM EM AÇÕES PARA QUE HAJA MUDANÇAS PERMANENTES NOS VALORES E NAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS.

(HUDSON, 1979)

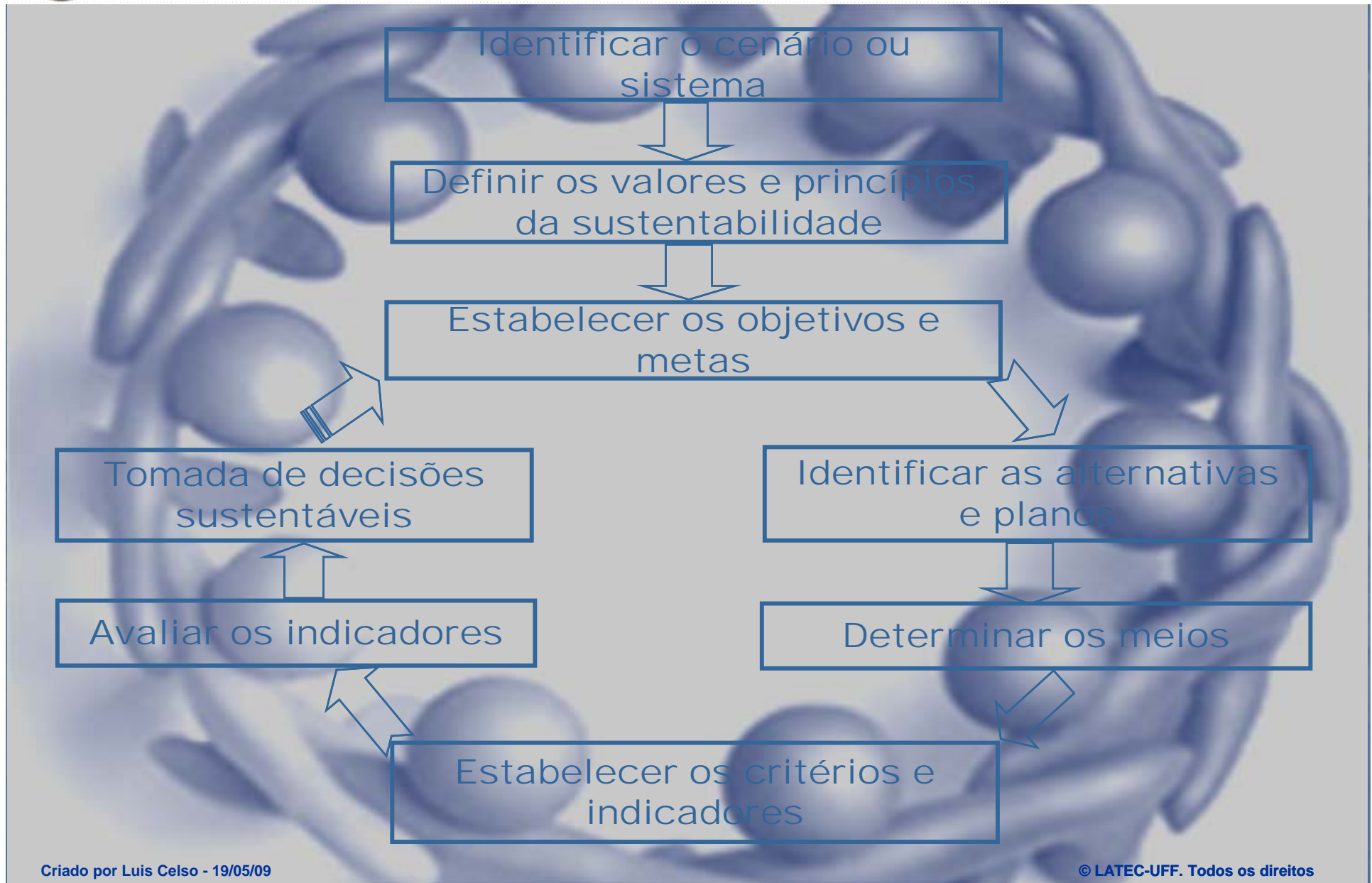
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 12/12

ABORDAGEM PARTICIPATIVA

- OS PARTICIPANTES SÃO ENCORAJADOS A DELEGAR RESPONSABILIDADES ENTRE ELES E A TRABALHAR CONSENSUALMENTE
- PARA CONSEGUIR SOLUÇÕES ACEITÁVEIS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO.

(CARR ET AL., 1998)

4. PROCESSO PROPOSTO DE INTEGRAÇÃO



5. CONCLUSÃO ^{1/2}

▪ **MODELO HÍBRIDO DE PROCESSO DE PLANEJAMENTO RACIONAL, PARTICIPATIVO/ CONSENSUAL, ADAPTATIVO, RADICAL E DE ADVOCACIA**

CRIADO DA PERCEPÇÃO DE QUE ELE É NECESSÁRIO PARA CONDUZIR OS CONFLITOS DECORRENTES DO AMBIENTE COMPLEXO DE TOMADA DE DECISÃO.

▪ **É UMA OPORTUNIDADE NA BUSCA DA SUSTENTABILIDADE, BASEADO NA APRENDIZAGEM E CONSISTENTE COM OS VALORES E OBJETIVOS DAS PESSOAS ENVOLVIDAS.**

5. CONCLUSÃO ^{2/2}

- NÃO SE TEM A PRETENSÃO DE QUE A ESTRUTURA APRESENTADA SEJA ABSOLUTA, SIMPLEMENTE É UMA CONTRIBUIÇÃO DE QUEM RECONHECE QUE A SUSTENTABILIDADE É NOSSA ÚNICA OPÇÃO.
- DEVE SER EXPERIMENTADA NA PRÁTICA PARA QUE ADEQUAÇÕES E REVISÕES SEJAM FEITAS, AFIM DE QUE A MESMA SE TORNE APROPRIADA.

E-mail dos Autores:

luiscelso@latec.uff.br

quelhas@latec.uff.br

Tel. 21 2629 5616